

1ª

Série

Ciências Humanas - Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

Diálogo filosófico - Por que Filosofia?

**1º bimestre
Aula 8**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Orientações para a produção de um diálogo filosófico que aborde questões contemporâneas.

Objetivos

- Produzir um diálogo filosófico sobre temas contemporâneos para exercitar o diálogo como forma de expressão do pensamento organizado.

Diálogo socrático

VIREM E CONVERSEM



Assista ao trecho do filme "Sócrates", de Roberto Rossellini (Itália, 1971). Neste trecho, encontramos uma adaptação de um diálogo platônico chamado Hípias Maior, em que o filósofo Sócrates e o sofista Hípias se encontram casualmente e dialogam. Preste atenção às atitudes e comportamentos dos dois personagens principais.

A partir do trecho, converse com seu colega e responda:

1. Qual é o tema do diálogo?
2. Na sua opinião, o que embaraça Hípias a ponto de ele interromper o diálogo?

Link para vídeo



5 minutos

Sócrates encontra Hípias



No trecho, Sócrates levanta questões que embaraçam Hípias. Veja a reação de Hípias.

RICFLAIRBOL. Sócrates discute com Hípias sobre a beleza. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nSs-tNRZGYI&t=1s>. Acesso em: 1 nov. 2024.



Sobre o diálogo Hípias Maior

Sócrates, no encontro com Hípias, depois de trocar algumas palavras, questiona o seu interlocutor sobre o que é o belo. Hípias apresenta um exemplo para demonstrar o seu entendimento acerca do belo: “uma jovem bela”. Contudo, o exemplo de Hípias não é capaz de sustentar o seu argumento sobre o que é o belo. Por quê?

O exemplo da jovem bela é inadequado, pois, apesar de bela, quando comparada a um deus, ela pode ser considerada feia. Então, esse exemplo revela um contrassenso acerca da definição de belo.

O exemplo da jovem bela poderia ser adequado e suficiente para definir “o belo”, desde que Hípias não aceitasse comparações e contra-argumentos ao seu exemplo.



Sobre o diálogo Hípias Maior

Sócrates, no encontro com Hípias, depois de trocar algumas palavras, questiona o seu interlocutor sobre o que é o belo. Hípias apresenta um exemplo para demonstrar o seu entendimento acerca do belo: “uma jovem bela”. Contudo, o exemplo de Hípias não é capaz de sustentar o seu argumento sobre o que é o belo. Por quê?



O exemplo da jovem bela é inadequado, pois, apesar de bela, quando comparada a um deus, ela pode ser considerada feia. Então, esse exemplo revela um contrassenso acerca da definição de belo.

O exemplo da jovem bela poderia ser adequado e suficiente para definir “o belo”, desde que Hípias não aceitasse comparações e contra-argumentos ao seu exemplo.



Condições para o diálogo filosófico.

O diálogo filosófico permite, entre outras coisas, que os interlocutores possam rever as próprias ideias e autocorrigir seus argumentos. Para que o diálogo filosófico ocorra, é preciso ter claras algumas condições:

1

Os participantes devem se sentir livres para falar e se comunicar sem ameaças.

2

Os participantes devem manifestar disposição para investigar o assunto em pauta junto com outras pessoas, respeitando a diversidade de posições.

3

O rigor lógico, a argumentação e a contra-argumentação devem ser claros e bem fundamentados.

4

O diálogo não obriga seus participantes a chegarem a um consenso ou a uma conclusão definitiva; o diálogo promove a abertura do pensamento.

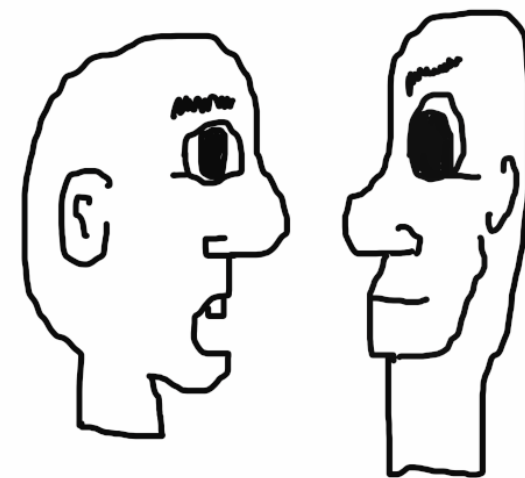


Agora é com você!

Com seu colega, desenvolva um breve diálogo filosófico a partir do seguinte tema: **“Por que filosofia hoje?”**

No contexto do diálogo, vocês devem retomar as aprendizagens das aulas passadas para refletir sobre as contribuições da filosofia na atualidade. Para esse diálogo, vocês podem “ambientar” o tema proposto em um contexto específico, por exemplo, nas redes sociais, na participação em atividades representativas, como nos grêmios, entre outros.

Nessa dinâmica, é importante que cada um tome uma posição distinta acerca da **total** ou **parcial** contribuição que a filosofia e a atitude filosófica podem oferecer em diferentes ambientes e condições, assim como o **tipo de contribuição**. Caprichem nos argumentos. Os exemplos são bem-vindos, mas fiquem atentos para que eles possam ajudar no seu argumento. O exemplo não é o argumento. Apresentem seus argumentos para a turma, se solicitado pelo(a) professor(a).



© Pixabay

Encerramento



© Pixabay



5 minutos

COM SUAS PALAVRAS



VIREM E CONVERSEM



- Comente de forma construtiva o argumento produzido pelo seu colega acerca do tema proposto.
- Considere os comentários do seu colega sobre o seu desempenho para aprimorá-lo.

Referências

BERNARDO, G. **Educação pelo argumento**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

LEMOV, D. **Aula nota 10: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula**. Tradução: Daniel Vieira, Sandra. M. M. da Rosa. Revisão técnica: Fausto Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 1 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores



Habilidade: (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais (SÃO PAULO, 2020).



Aprofundamento: BERNARDO, G. Educação pelo argumento. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: professor(a), sugerimos que faça uma breve contextualização do filme "Sócrates", de Roberto Rossellini, para que os estudantes tenham uma ideia mais geral sobre o trecho que eles devem assistir. Vale destacar que essa produção apresenta o final da vida do filósofo grego e reproduz alguns diálogos registrados por Platão. O trecho do filme é legendado com o áudio em italiano. Caso veja necessidade, você pode ler com os estudantes o conteúdo das legendas. Nessa produção, Sócrates percorre as ruas de Atenas e acaba encontrando diferentes interlocutores e dialogando com eles sobre diferentes temas. De forma geral, os interlocutores de Sócrates acabam caindo em contradição ao falar sobre o que eles acreditam conhecer. A partir dessa contextualização, você pode orientar os estudantes para assistir ao trecho, conversar brevemente com o colega e responder às questões propostas. Você pode solicitar o registro em dupla das respostas ou selecionar uma ou duas duplas para responder às questões oralmente. Importante considerar que trata-se apenas de um aquecimento para a aula.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam: 1. *Qual é o tema do diálogo?* O belo; 2. *Na sua opinião, o que embaraça Hípias a ponto de ele interromper o diálogo?* Resposta aberta, contudo, os estudantes devem fazer alguma referência à incapacidade de Hípias de responder adequadamente aos questionamentos de Sócrates, por exemplo, o fato de Hípias perceber que caiu em contradição.

Slide 4



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: a seção “Pause e responda” caracteriza-se por uma pausa estratégica para identificar e avaliar a compreensão dos estudantes ainda no desenvolvimento da aula. Nessa aula, essa seção orienta-se para verificar a compreensão dos estudantes sobre o trecho do filme. Escolhemos perguntar sobre um momento em que Hípias cai em contradição. Dessa forma, essa pergunta tem o sentido de verificar se os estudantes reconhecem a contradição.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme o slide de resposta, identificando que a contradição invalida o exemplo apresentado.



Tempo: 25 minutos.



Dinâmica de condução: professor(a), considerando que trata-se de uma aula prática, propomos que os estudantes exercitem a argumentação a partir do diálogo com o colega. É importante que os estudantes definam um contexto para o exercício do diálogo, a partir do tema proposto “Por que filosofia hoje?”. A ideia é que os estudantes possam refletir assumindo diferentes pontos de vista sobre a relevância da filosofia e, mais especificamente, da atitude filosófica diante das esferas de ação no mundo contemporâneo, por exemplo, as esferas de representação e comunicação virtual. Vale destacar que outros contextos podem ser propostos pelos estudantes. Nesses contextos escolhidos, a atitude filosófica deve estar sempre presente ou, em alguns momentos, ela deve ser suspensão? Para a definição de papéis, sugerimos o sorteio.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes façam uso das aprendizagens realizadas ao longo dessas sete aulas e exercitem a argumentação, o respeito e a abertura para a pluralidade de argumentos.

Slide 7



Para avaliar a performance dos estudantes, sugerimos que passeie entre os grupos e faça uso de uma rubrica de avaliação da atividade, por exemplo:

	Não satisfatório	Satisfatório	Satisfatório avançado
Argumento organizado, contextualizado e fundamentado	Argumentos pouco compreensíveis e sem fundamentação racional.	Argumentos compreensíveis, mas de fundamentação frágil.	Argumentos coerentes e contextualizados.
Posicionamento crítico	Pouca confiança para inserir um argumento pessoal coerente e fundamentado.	Confiança para inserir um argumento pessoal, mas com dificuldades para conferir coerência ao argumento.	Confiança para inserir um argumento pessoal de forma coerente e fundamentada.
Comportamento e vocabulário apropriados para o debate	Pouco interesse no diálogo.	Interesse no diálogo.	Interesse e engajamento no diálogo.

Professor(a), essa rubrica é apenas um exemplo. Você pode compor outras, de acordo com o que acredita ser preciso observar na atividade, assim como com a inclusão de outras colunas de correspondências de expectativa de aprendizagem.

Slide 8



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: sugerimos que oriente os estudantes para uma avaliação por pares. Esclareça que essa avaliação é importante para que cada um possa pensar a sua performance no diálogo, a partir da percepção do colega com quem dialogou e, ao mesmo tempo, produzir um feedback para o colega. É importante que os estudantes saibam fazer a crítica e ao mesmo tempo recebê-la. A avaliação por pares não precisa ser socializada com a turma, ela deve ficar no âmbito da dupla. Contudo, é importante destacar que esse é um momento importante para cada um melhorar o seu desempenho e ajudar o colega a aprimorar o desempenho dele mediante crítica construtiva.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes entendam a proposta e realizem com respeito e empatia esse momento de avaliação e aprimoramento.

